



FAMÍLIA SMITH: UMA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO NAZISTA EM O HOMEM DO CASTELO ALTO, UMA ADAPTAÇÃO DE FRANK SPOTNITZ

Pedro Costa Almeida Figueiredo¹, Francisco de Freitas Leite²

Resumo: A série televisiva O Homem do Castelo Alto, adaptação do romance de Philip K. Dick, imagina uma realidade alternativa onde as potências do Eixo venceram a Segunda Guerra e os Estados Unidos foram divididos entre domínios totalitários. Neste mundo distópico, a família Smith constitui-se como eixo interpretativo para examinar os mecanismos de normalização, adesão e contestação ideológica. O estudo propõe identificar os efeitos do discurso totalitário nazista na construção de sentidos da série, mobilizando a Teoria Dialógica do Discurso (Volóchinov; Bakhtin e o Círculo) como quadro teórico e utilizando-se de categorias como enunciado, voz social e polifonia para compreensão do objeto. O corpus consiste em dez trechos de diálogo que envolvem os cinco membros da família Smith, coletados ao longo das quatro temporadas (40 episódios), e a análise metodológica combina análise dialógica do discurso com codificação temática: seleção e transcrição dos excertos relevantes, criação de categorias analíticas (aproximação/assimilação; distanciamento/dissimilação; estratégias retóricas de legitimação) e triangulação interpretativa com referências históricas e críticas. Esta pesquisa encontra-se em andamento, nas etapas de leitura das bibliografias sugeridas e recorte do corpus. Desse modo, ainda não há resultados para serem divulgados, apenas alguns apontamentos que podem-se desenvolver para futuras análises. Espera-se encontrar enunciados que naturalizam e legitimam discursos autoritários em contextos institucionais, enquanto cenas domésticas e momentos de crise exibem fissuras (falas contraditórias e microestratégias de resistência) numa dinâmica discursiva ambivalente entre adesão e dissenso. Conclui-se provisoriamente que a família Smith funciona como um dispositivo dramatúrgico que materializa a luta entre vozes hegemônicas e vozes dissonantes, evidenciando como a narrativa televisiva articula processos ideológicos por meio de enunciados; as análises finais aprofundarão a distribuição dessas estratégias ao longo da série e discutirão implicações para estudos de mídia e ideologia.

Palavras-chave: Família Smith. Teoria Dialógica. Discurso. Enunciados. Ideologia.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: pedroc.afigueiredo@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: Freitas.Leite@urca.br